

1. RENOVAÇÃO DA CONSAGRAÇÃO DOS COLABORADORES

No dia 11 de junho, 2º Sábado do mês, os Colaboradores renovaram a sua Consagração ao Amor Misericordioso do Coração de Jesus. O entregar a vida em espírito de Amor e Reparação e colocar-se à disposição de Jesus, para colaborar com Ele na missão, de ir ao encontro dos «Filhos Pródigos», ajuda a viver mais em plenitude a vida cristã.



Assim, este dia foi, para todos, um dia de grande alegria e comunhão fraterna.

2. ANUNCIAR A MISERICÓRDIA

No passado dia 3 de julho, Domingo, algumas missionárias e colaboradoras deslocaram-se à Paróquia da Encarnação (Mafra), no lugar do Barril, para após a Eucaristia falarem da Divina Misericórdia segundo Santa Faustina. Com a animação de alguns cânticos e a visualização de alguns vídeos introduzimos o tema, que ajudou a todos, a penetrar cada vez mais profundamente neste insondável atributo do Amor Divino, que nos enche o coração de paz e confiança. Às 15 h, ainda, rezamos o Terço da Misericórdia. Agradecemos à nossa colaboradora M^a José e ao Sr. Pe. Nelson pelo convite e pelo caloroso acolhimento que tivemos.

Que todos possamos cada vez mais divulgar este Amor Misericordioso do Senhor, para a glória de Deus e para a salvação dos nossos irmãos.

3. CANAL DO YOUTUBE - eparatijesus

Este canal graças a Deus, continua a crescer e a chegar, cada vez, a mais pessoas. Até o próprio Youtube reconhece o crescimento do canal ao enviar a mensagem, no mês de agosto: «O seu trabalho árduo valeu a pena! O seu canal teve mais subscrições porque os seus vídeos foram excelentes a convencer as pessoas a inscreverem-se.» Para além dos diversos vídeos de orações, reflexões e cânticos, também agora podemos encontrar imagens com versículos da Bíblia que nos ajudam na nossa caminhada diária. Muitos são os comentários deixados nos vídeos do nosso canal, que por este meio, também se louva e dá graças ao nosso Deus, orando, refletindo, cantando com os nossos vídeos...



4. MISSÃO EM ANGOLA

Graças às orações de todos, a missão em Angola continua a avançar, pela misericórdia de Deus. Assim, este ano letivo 2022-2023 e embora, a casa ainda precise de muitos acabamentos significativos, para estar pronta, já vão ficar lá a residir, o Padre Constantino com um grupo significativo de jovens, dois mais velhos, que vão fazer um estágio, apoiando os mais novos, Os outros, quase todos estão a fazer o ensino secundário, mas tem alguns ainda no ensino básico. Vai ser feito com eles um pré-seminário, em que farão um caminho de aprofundamento da vida cristã e de discernimento vocacional. Pois, eles tem este grande desejo de abrir o coração ao projeto de Jesus para as suas vidas.



ALGUNS DOS SEMINARISTAS

Os que já estão a frequentar a Filosofia ou a Teologia, continuam os seus percursos nos seminários diocesanos e nas férias juntam-se a estes.

Para que esta missão possa avançar, continuamos a precisar muito da vossa oração e da vossa colaboração, também material, dentro das vossas possibilidades.

Agradecemos também, a todos os que tem colaborado, para que este sonho de Deus, aos poucos, se vá tornando realidade.

5. ATIVIDADES PARA O NOVO ANO PASTORAL

Encontro de Formação - todos os **2ºs Sábados do mês**, a partir das 14 h Adoração Eucarística, 15 h Terço da Misericórdia, Reflexão e às 17 h Missa.

Primeiras sextas – Eucaristia às 19h, adoração a partir das 17h

Sextas-feiras (exceto a 1ª) – Adoração Eucarística às 15h.

- Grupo de Oração às 20.30 h.

Encontros semanais – Segundas-feiras às 18h e

- Quartas-feiras às 15h.

Jesus e nós esperamos por si, para caminharmos juntos!

FORMA DE CONTRIBUIR

Através de transferência bancária para o nosso IBAN
PT50 0033 0000 0001 7435 4183 4. (Millennium)

Cheque ou vale do correio em nome de:
Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus

“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS”
Distribuição Gratuita

Boletim Formativo e Informativo – Publicação trimestral – julho-setembro- 2022-nº 117
Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)
Redação e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C - A – MASSAMÁ – 2745-848 Queluz
– PORTUGAL - Tel. 21 437 03 77 – Email: missionarias.amcj@gmail.com;
Site: www.mamcj.com
Pessoa Coletiva Religiosa nº 503691380
Diretora: M^a Lurdes Afonso Xavier –
Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –
Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS

“Cantarei ... as misericórdias” Sl 88

Nº 117 – julho – setembro- 2022

Boletim Trimestral
www.mamcj.com

Rua Prof. Dr. Sousa Martins Nº 4 r/c A, MASSAMÁ - 2745-848 QUELUZ - Telef/Fax: (+351) 21 437 03 77 - missionarias.amcj@gmail.com

MISERICÓRDIA DIVINA

1. A Misericórdia de Deus é a essência de toda a história da Salvação; *o porquê* de todos os factos salvíficos.

Deus é Misericordioso, e esse divino atributo é como o motor que guia e faz a história de cada homem. Assim, quando os Apóstolos pretendem resumir a Revelação (cfr. Heb 1, 1-3; Ef 3, 3-12), aparece sempre a misericórdia como a essência de um «plano eterno» gratuito e generosamente preparado por Deus. Com razão pode o salmista assegurar que *a terra está cheia da Misericórdia do Senhor* (Sal 33,5). Podemos dizer que **a misericórdia é a atitude sistemática de Deus. Do mesmo modo, o recurso a ela é o remédio universal para todas as necessidades do homem.**

Com grande frequência se faz menção na Sagrada Escritura de **Deus todo-poderoso**, que *vê* a aflição do povo, *ouve* os seus clamores, *conhece* as suas angústias e *desce* para o salvar (Ex 3,7 ss); **está sempre misericordiosamente presente.**

Numa grande variedade de adjetivos aparece a admirável transcendência da **misericórdia Divina. É eterna**, quer dizer, sem limite de tempo; **é imensa**, sem limite de lugar nem de espaço; **universal**, sem limite de raças. «A misericórdia em si mesma, enquanto perfeição de Deus infinito, é também infinita. **Infinita, pois, inesgotável é a prontidão do Pai em acolher os filhos pródigos que voltam à Sua casa. São infinitas também a prontidão e a força do perdão que brotam continuamente do admirável valor do Sacrifício de seu Filho.** Não há pecado humano que prevaleça sobre esta força e nem sequer que a limite. **Da parte do homem pode limitá-la unicamente a falta de boa vontade, a falta de prontidão na conversão e na penitência, quer dizer, o permanecer na obstinação, opondo-se à graça e à verdade, especialmente diante do testemunho da cruz e da ressurreição de Cristo»** (SÃO JOÃO PAULO II; Enc. Dives in misericordia, 13)

2. **O campo que abarca a misericórdia de Deus é tão amplo como o das necessidades do homem. Toda a necessidade física ou moral parece comover a Deus e obriga-lo a prestar a sua ajuda ao homem** (cfr. Dt 30,

1-9; Is 49, 8). **Jesus Cristo é a encarnação da misericórdia de Deus. Veio para perdoar, para reconciliar, para salvar. Manso e humilde de coração**, dá o alívio e o descanso a todos os atribulados (Mt 11,28 ss). O Apóstolo S. Tiago (5,11) chama ao Senhor **piadoso e compassivo**. S. Paulo chama a Deus **Pai das Misericórdias** (2 Cor 1,3). Na Epistola aos Hebreus, Cristo é o **Pontífice Misericordioso** (Heb 2,17); e sempre a misericórdia é apresentada como o motivo da ação salvadora de Deus (Tit 2, 11; 1 Pdr 1,3...).

Toda a alma que creia e confie na Minha Misericórdia alcança-la-á.

(Do diário de Santa Faustina, nº 417)



Também é **ajuda gratuita** em toda a classe de necessidades (Mc 5,19; 1 Cor 7, 25). «**Fazer Misericórdia**» é fazer um favor como a visita que a Virgem Maria fez a Isabel para acompanhá-la e ajudá-la, quando soube pelo anjo que Isabel estava grávida de seis meses (Lc 1, 58) ou os serviços do bom samaritano (Lc 10, 37). A súplica constante dos leprosos, cegos, coxos... a Jesus é: «**tem misericórdia**» (Mt 9,27; 15,22; 17,14; 20,30; Mc 10,47; Lc 17,13).

«**Obter misericórdia**» é também conseguir a salvação. E isto num duplo plano: no tempo presente (cfr. Rom 11, 30-32), e no eterno do juízo final (Mt 5,7; 2 Tim 1,18). Daí que a misericórdia ocupe um lugar nas saudações epistolares, ao lado da graça e da paz (1 Tim 1,2; 2 Tim 1,2; etc)

(Continua na pág. 3)

TESTEMUNHO VIVO

LEVAR AS AMIGAS PARA JESUS

Uma das minhas «preocupações» é levar as minhas amigas a aproximarem-se verdadeiramente de Jesus, procurando que se confessem e participem na Santa Missa dominical.

- Uma dessas amizades fortes, consolidou-se enquanto eu ajudei, esta amiga, a cuidar do marido, quando este, estava muito doente. Fui-me apercebendo que esta senhora, muito simples e que tinha batizado os filhos, gostava muito de rezar o terço a Nossa Senhora, até tinha uns hábitos de oração, alguns um pouco supersticiosos, mas fiquei a saber que, já há mais de 50 anos que não se confessava, porque tinha vergonha e além disso, dizia: «não mato, nem roubo». Contudo, quando ia, por acaso, à Missa, comungava. Fui falando com ela, explicando-lhe que não devia fazer isso e que era necessário confessar-se para poder comungar. Ela começou a dizer-me que só se confessava se fosse em Fátima. Procurei então, organizar a minha vida, para ver se num dia da minha folga, a conseguia lá levar. Mas, às vezes, tentava arranjar desculpas e eu ia conversando com ela, explicando-lhe a importância de receber este Sacramento. Não a queria pressionar e deixando-a sempre na sua liberdade, dizia-lhe: «só vai se quiser». Até que um dia, decidiu-se e fomos realmente a Fátima e ela confessou-se. Ficou muito feliz e agora vai sempre comigo à Missa ao Domingo.

- Tenho uma outra amiga, que também gosta muito de Nossa Senhora, mas nunca ia à Missa. Então eu comecei a convidá-la para ir comigo. Quando pela primeira vez me acompanhou, chorou muito. Depois, aos poucos, comecei a falar-lhe da importância de se confessar, mas ela dizia que, já não sabia como era. Eu tentava ajudá-la dizendo-lhe que, não se preocupasse porque, o Sr. Padre a iria ajudar. Depois de durante algum tempo me ter acompanhado à Missa, acabou por se confessar. Na Eucaristia em que voltou a comungar,

fartou-se de chorar; mas eram lágrimas de alegria. Pois, dizia-me ela: «sinto-me tão bem, sinto-me tão aliviada».

Estas duas amigas, tanto uma como a outra, quando eram novas até chegaram a ser catequistas. Mas ao longo da vida afastaram-se da prática sacramental.

Agora, já comprei uns livrinhos com as orações de cada dia, para elas continuarem a caminhar, pois nota-se que têm pouca formação cristã.

Elas sentem-se realmente felizes, por retomarem o caminho com Jesus, através da prática sacramental, e, eu também me sinto muito feliz, por Deus me permitir ser um simples instrumento, para as ajudar a aproximarem-se do Coração Misericordioso de Jesus!

(Uma amiga)

Viva o Coração de Jesus



Pelo Coração de Maria



«A nossa atitude deve ser esta: de nos tornarmos apóstolos da Misericórdia de Jesus.

Não pensemos só em nós, pensar naquelas pessoas que conhecemos: que são pessoas que perderam a fé, que blasfemam, que renegam a Deus, que são criminosas, ... São estas pessoas que devemos ajudar a salvar. São estas, que são miseráveis, que precisam da Misericórdia de Deus. E nós irmãos, devemos realmente preocupar-nos de evangelizar.»

(Pe. Júlio Gritti, scj, 19-05- 2002)

Ministros da misericórdia



Entre todos os «misericordiosos», uma veneração especial é devida àqueles que foram chamados a administrar o sacramento da misericórdia de Deus e realizaram santamente essa tarefa. Era esta a convicção do Santo Cura d'Ars, que gostava muito de repetir: «o Sacerdócio é o amor do Coração de Jesus.» e acrescentava: «Um bom pastor, um pastor segundo o Coração de Deus, é o maior tesouro que o bom Deus pode conceder a uma paróquia e um dos dons mais preciosos da misericórdia divina.»

As mais tradicionais e caras imagens bíblicas, a este respeito, não só, eram recorrentes na sua pregação mas adquiriam uma vivacidade e realismos especiais:

Nosso Senhor – explicava aos seus paroquianos – é, sobre a terra, como uma mãe que leva o seu filho nos braços. Esse menino é ruim, dá pontapés à mãe, morde-a, arranha-a, mas a mãe não faz caso disso; ela sabe que se o deixar, o menino cai, não pode caminhar sozinho, nosso Senhor também é assim; Ele suporta todos os nossos maus-tratos, suporta todas as nossas arrogâncias, perdoa-nos todas as nossas estupidezes, mas tem piedade de nós apesar de tudo isso.

Por vezes sucedia ao santo Cura encontrar algum penitente receoso e duvidoso do perdão de Deus, pela consciência de ter pecado uma vez mais, e então ele dava esta incrível e sublime resposta: «O bom Deus sabe tudo. Antes de vos confessardes, sabe já que pecastes mais uma vez, e todavia vos perdoa, como é grande o amor do nosso Deus que vai até ao ponto de se esquecer voluntariamente do que aconteceu, justamente para nos perdoar.»

E quando ouvia louvores por à sua paróquia ir parar toda a França, quase parecendo um rio de pecadores à procura de Deus, precisava: «*Não é o pecador que volta para Deus para lhe pedir perdão, mas é o próprio Deus que corre atrás do pecador e o faz regressar a Ele*»

(Os Santos e a Misericórdia, Conselho Pontifício para a formação da Nova Evangelização, p. 27)

(Continuação da pág 1)

O autêntico conhecimento do Deus da misericórdia, Deus do amor benigno, é a fonte constante e inesgotável de conversão, não somente como momentâneo ato interior, mas também como disposição permanente, como estado de espírito. Aqueles que assim chegam ao conhecimento de Deus, aqueles que assim O «vêem», não podem viver de outro modo que não seja convertendo-se a Ele continuamente. Passam a viver *in statu conversionis*, em estado de conversão; e é este estado que constitui a característica mais profunda da peregrinação de todo homem sobre a terra *in statu viatoris*, em estado de peregrino. (SÃO JOÃO PAULO II; Enc. *Dives in misericordia*, 13).

O Evangelho segundo S. Lucas é, todo ele, um hino fascinante à misericórdia divina. Basta recordar os cânticos «Magnificat» e «Benedictus», a preocupação pelos necessitados e os que sofrem (Lc 4, 18; 7,22), pelos pecadores (Lc 5,31; 7, 36-50, 19, 1-10; 22, 61; 23, 39-43). Particular relevo tem as comoventes parábolas chamadas da misericórdia (Lc 15). Foi dito dele que é o «evangelho da misericórdia».

3. Existe em ambos os Testamentos uma **urgência por parte de Deus para que o homem tenha sentimentos de misericórdia.** O supremo argumento é que Deus é misericordioso. É a lei da santidade do Levítico, que no Novo Testamento adquire a forma especial: **sede Misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso** (Lc 6, 36). A mesma ideia se introduz no Pai-Nosso, e é o eixo do mandamento do amor (Mt 22, 37 ss; Jo 13, 15; 15, 12-17).

(Antologia de textos, Francisco Fernández-Carvajal)

ORAÇÃO DA CONFIANÇA



Recorro à Vossa Misericórdia, Deus Clemente. Só Vós sois bom! Embora a minha miséria seja desmedida e numerosas as faltas, porém confio na Vossa Misericórdia, porque sois Deus de Misericórdia e, pelos séculos, nunca se ouviu, nem se lembra a Terra e o Céu, de que uma alma que haja confiado na Vossa Misericórdia tenha sido confundida. Ó Deus de Compaixão, somente Vós podeis justificar-me e nunca me haveis de rejeitar enquanto contrito, me dirigir ao Vosso Misericordioso Coração, do qual ninguém recebeu uma negação, nem sequer o pecador por maior que ele fosse.

(Diário de Santa Faustina nº 1730)